**A INSERÇÃO DA MÚSICA REGIONAL GAÚCHA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**SILVA, Charlise Pereira e**

**NOGUEIRA, Gabriela Medeiros**

**elmorenah@gmail.com**

**Evento: Seminário de Pesquisa**

**Área do conhecimento: Educação, Musica**

**Palavras-chave: Música Regional Gaúcha- Anos Iniciais do Ensino Fundamental- Educação Musical**

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo apresentar um projeto de pesquisa sobre a inserção da música regional gaúcha na escola, através de canções do grupo musical Pandorga da Lua. Este projeto constitui-se em uma intervenção pedagógica, realizada em uma turma de 2º ano do Ensino Fundamental, em uma escola municipal de Rio Grande, RS. Após entrevistas com o diretor da escola e com a professora da turma participante da pesquisa, foi constatado que o ensino de música é basicamente ausente, seja pela falta de um profissional específico da área ou pela falta de materiais na escola. Nos poucos momentos em que a música foi trabalhada nessa turma, a educadora utilizou materiais fonográficos que circulavam na mídia, como, por exemplo, Xuxa e Patatí Patatá. Essas músicas apresentam especificidades típicas de outros Estados, como, por exemplo, o ritmo e as letras contendo histórias de seu folclore regional, não abrangendo, portanto, as riquezas culturais do Rio Grande do Sul. Nesse sentido, elaboramos um projeto de pesquisa que prevê a inserção de músicas regionais em uma turma de 2º ano do Ensino Fundamental, privilegiando os seguintes ritmos: Vaneira, Chamamé e Bugio, com o objetivo de valorizar da cultura local e incentivar o interesse das crianças pela música regional gaúcha. Segundo LOUREIRO (2003, pag. 21) “Atualmente, sabemos que poucas escolas incluem em seu currículo a disciplina música. Quando há, o que encontramos é o uso excessivo da prática do cantar”. Dito isso, ressaltamos que a intenção desta pesquisa é a música como uma construção de conhecimento e não como uma atividade recreativa, como é feito em várias instituições escolares, seja na hora da merenda ou em atividades no final do ano.

2 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Por estar há dois anos inserida na escola participante da pesquisa, realizando observações para a disciplina de Estágio I, do Curso de Pedagogia, pude coletar dados através de anotações em diário de campo, fotografias e também através de entrevistas com o diretor e a professora titular do 2º ano. Analisando os dados coletados, é possível afirmar que a educação musical realizada nessa turma é basicamente inexistente, e, segundo a professora entrevistada, isso se deve ao fato de não haver um profissional graduado na área atuando na escola e porque os materiais que poderiam ser utilizados neste trabalho estão no concerto. Entendo que o trabalho com a música não deve ser visto como uma atividade para ser utilizada como um suporte para outra disciplina ou em segundo plano na sala de aula, pois são atividades que despertam, estimulam e desenvolvem o gosto pela atividade musical, além de atenderem a necessidades de expressão dos alunos. A metodologia que será utilizada é a pesquisa-ação, que segundo MINAYO (2010) “Consiste em um tipo de pesquisa estreitamente concebida e realizada junto com intervenções sociais orientadas para a resolução de um problema coletivo no qual se envolvem os pesquisadores e os participantes” (p. 161,162). Através dessa metodologia, será considerado, a troca de ideias entre os alunos e entre eles e todas as pessoas envolvidas no projeto, pois a participação nas discussões e a manifestação das curiosidades são considerados como aspectos importantes na compreensão dos dados da pesquisa. No caso desta pesquisa, no primeiro momento, será apresentado aos alunos uma música de um determinado ritmo, como, por exemplo, a Vaneira e será solicitado que estes observem o andamento[[1]](#footnote-1), por exemplo, se é calma, rápida e após eles serão questionados sobre o que compreenderam do ritmo. As manifestações das crianças serão registradas através de filmagem, fotografia e anotações em caderno de notas

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Percebi, através das observações, que os alunos advém de uma comunidade carente, mas que todos possuem ao menos um aparelho de televisão, sendo este um grande influenciador de muitas escolhas dos telespectadores, seja na compra de um brinquedo ou até mesmo em seus gostos musicais, pois pelo fato de estar na mídia, estes artefatos possuem uma grande visibilidade. Segundo FISCHER (2003, pag. 57) “a TV é parte integrante e fundamental de processos de produção e circulação de significações e sentidos, os quais por sua vez estão relacionados a modos de ser, a modos de pensar, a modos de conhecer o mundo, de se relacionar com a vida”.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A música auxilia na comunicação entre as pessoas e no ambiente onde estão inseridas, desenvolvendo a sua cognição e estimulando a sua memória. Ela está presente no dia-a-dia das pessoas, e por isso é impossível desconsiderá-la em sala de aula. Segundo BRANDÃO (2002, pag. 25) “Uma cultura só sobrevive no tempo se transmitida às novas gerações”, ou seja, é importante que o educador conheça os tipos de rimos envolvidos no cotidiano dos alunos e então buscar ideias para que seja possível fazer uma relação entre o conhecimento e a sua vivência e assim, cultuar uma expressão artística que é deste Estado, reforçando a sua identidade.

REFERÊNCIAS

MINAYO, Maria Cecília de Souza. ***O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.* -** 12 ed. - revista e aprimorada. Hucitec: São Paulo, 2010.

LOUREIRO, Alícia Maria Almeida. **O ensino de música na escola fundamental** – Campinas, SP : Papirus, 2003.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. **Televisão e educação : fruir e pensar a tv** – 2. ed – Belo Horizonte: Autentica, 2003.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues**. A educação como cultura**. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

1. Andamento: Chama-se andamento o grau de velocidade do compasso. [↑](#footnote-ref-1)